

APICULTURA COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM RESERVA LEGAL – ESTUDO DE CASO PARA REGIÃO DE FLORESTA EM AMAZÔNIA LEGAL

Dany Roberta Marques Caldeira ⁽¹⁾

Engenheira Florestal, professora do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Jonathan Silva Moreira Rosa

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Odair Carlos Zanardi

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Renan Pulqueire Geschonke

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Celso Bruneto

Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

Endereço ⁽¹⁾: Rua/Av. Marechal Rondon, nº3890, Centro, Colorado do Oeste/RO, CEP 76993-000. Fone: (69) 3341-7801. E-mail: dany.caldeira@ifro.edu.br

RESUMO

Diante de todas as alterações ambientais sofridas em consequência da busca desenfreada pelo capital, o avanço da agricultura e pecuária tem sido o grande vilão para o desmatamento da região Norte do país. Um problema significativo em relação a esse desenvolvimento econômico para os produtores de tal região é o percentual que deve ser deixado para Reserva Legal em suas propriedades, 80%. Uma alternativa para essa questão é o emprego de práticas sustentáveis nestas áreas, como a apicultura, sistemas agroflorestais, extrativismo, entre outros. Neste trabalho será tratado o tema apicultura como alternativa para o desenvolvimento sustentável em áreas de Reserva Legal. A execução do projeto se dará na área do Instituto Federal do Rondônia - *Campus* Colorado do Oeste. Para que este tenha êxito, serão realizados tratamentos culturais para otimização da produção de mel de abelhas exóticas na área, por meio de enriquecimento de espécies vegetais melíferas, alimentação artificial em épocas em que o alimento natural estiver deficiente. Este trabalho visa o fortalecimento da apicultura aos pequenos agricultores familiares da região, como alternativa economicamente viável. As ações permitirão o aumento de conhecimentos e das técnicas apropriadas de manejo dos apiários.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas, desmatamento, pequenos produtores.

INTRODUÇÃO

Criado em 1982, o Estado de Rondônia está localizado na Região Norte do País e possui uma extensão territorial de 238.513 Km², com uma população em torno de 1,45 milhões de habitantes, distribuída nos 52 municípios.

Rondônia possui 102.386 propriedades rurais, dessas 80.065 propriedades exploram a bovinocultura (78%) e 22.321 propriedades (22%) não desenvolvem tal atividade, sendo que 80% são propriedades de até 100 hectares, o que indica que a maior parte da produção está concentrada nas mãos dos pequenos produtores rurais, que podem explorar apenas 20% da área, pois se encontram em área de Amazônia Legal, com vegetação típica de floresta.

A apicultura é uma das poucas atividades que completa todos os elementos da sustentabilidade: econômico, que gera renda para os produtores, social, pois cria oportunidades de ocupação produtiva de mão-de-obra familiar no campo, diminuindo o êxodo rural, e o ecológico, já que as abelhas necessitam de plantas vivas para retirada de pólen e do néctar de suas flores, suas fontes alimentares básicas (ALCOFORADO FILHO, 1997;1998)

A criação de abelhas para a produção de mel vem sendo incentivada em diversas regiões do país. Na Amazônia, dentro do sistema de diversificação do uso da terra, se apresenta como um novo potencial para a exploração sustentável. Embora a apicultura seja prática tradicionalmente de algumas regiões do país (Sul, Sudeste e Nordeste) os estados da região Norte estão despertando para sua importância, seja como complementação de renda ou como atividade geradora de renda fixa (SILVA et al., 2006).

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo será realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, campus Colorado do Oeste (IFRO-CO), em área destinada à Reserva Legal.

Para o início do estudo deverá ser realizada análise quali-quantitativa da produção de mel da espécie (*Apis melliferae*) já existente no Campus, através de pesquisas referentes à produção em diferentes períodos, como nas estações chuvosas e secas.

Para o desenvolvimento do presente projeto de pesquisa serão implementadas estratégias de investigação como o levantamento fitossociológico das espécies vegetais, para se obter conhecimento referente às espécies melíferas existentes na área e qual a sua importância para o desenvolvimento sustentável.

Será realizado plantio das espécies vegetais apícolas, *Vernonia polyanthes* (assa-peixe) e *Cissus rhombifolia* (cipó-uva), com o fim de enriquecimento vegetal, tomando-se cuidado com a proporção de indivíduos plantados para que não ocasione desequilíbrio ambiental.

No período em que a florada não for suficiente para alimentação das abelhas, esta poderá ser substituída por alimento artificial (água e açúcar na mesma proporção), para que o manejo seja realmente eficiente em relação à otimização da produção.

A partir de todo esse manejo, poderá ser avaliada a produção de mel, com e sem os tratamentos culturais. A partir dos dados coletados, os custos e a viabilidade econômica poderão ser analisados.

METAS E ATIVIDADES

Avaliar qualitativa e quantitativamente a produção de mel das abelhas exóticas do gênero *Apis* já existentes no IFRO-CO.

Otimização da produção do mel das espécies melíferas exóticas através do manejo de espécies vegetais apícolas, *Vernonia polyanthes* (assa-peixe) e *Cissus rhombifolia* (cipó-uva), na área destinada à apicultura (Reserva Legal).

Avaliar qualitativa e quantitativamente a produção de mel das abelhas exóticas, por meio de análises laboratoriais.

Estimular o interesse dos alunos do ensino Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFRO – Campus Colorado do Oeste, através de aulas práticas, a exercerem atividades que envolvam o desenvolvimento sustentável, visando o manejo das espécies apícolas na instituição.

Desenvolver a sensibilização para a conservação dos recursos naturais nas propriedades rurais familiares, através de ações conjuntas e integradas de divulgação da apicultura e sua importância econômica, social e ambiental.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do projeto junto aos pequenos produtores familiares da região, como alternativa economicamente viável, as ações permitirão o aumento de conhecimentos a partir da aplicação das técnicas apropriadas de manejo dos apiários.

Oportunizando aos produtores uma alternativa econômica, espera-se a diminuição da degradação dos agroecossistemas nas pequenas propriedades rurais, uma vez que a apicultura necessita da vegetação para que haja a polinização e a produção de mel, possibilitando assim, a proteção da biodiversidade e dos recursos naturais.

CONCLUSÃO

A região da Amazônia Legal oferece boas condições para a manutenção e criação das abelhas, pois a região tem uma vasta quantidade e diversificada flora apícola, recursos para alimentação e produção de mel, a condição de fixar o homem ao campo, devido ao baixo custo de implantação e manutenção, gerando boa renda anual para o pequeno agricultor ajudando na formação de associações e pequenas cooperativas. A apicultura é uma das atividades que satisfaz aos três pilares da sustentabilidade: viabilidade econômica, equidade social, e a conservação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAGGIO A. J. Aroeira como potencial para usos múltiplos na propriedade rural em <http://www.agroecologia.pro.br/arquivos/aulas/saf/especies_safs/aroeria.pdf> pag. 1-8 Acesso em : 05/2010.
2. CRANE, E. O livro do mel. 2ª Ed. São Paulo: Nobel, 1983. 226 p
3. OLIVEIRA M. M. Potencial da mamoneira (*Risina communis* L.) para a exploração apícola: produção, toxidez e qualidade do mel em<http://www.zootecnia.ufc.br/cariboost_files/dissertacao2007_marcelo_20de_20oliveira_20milfont.pdf> PAG. 21-25. Acesso em: 05/2010
4. Simpósio sobre apicultura, realizado em Jaboticabal, SP, no período de 13 a 14 de Junho de 1984. Anais, editado por Regiane H.F. Nogueira, Alcides S. Moreira e José Carlos de Moura. Campinas, 1984. 112 p. ilus. 32 cm.